Práticas de Produção de Texto

MÓDULO 4

CONDIÇÃO

Tempo de Aprender

Ministro de Estado da Educação
MILTON RIBEIRO

Secretário-Executivo
VICTOR GODOY VEIGA

Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CLÁUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO

Secretário de Alfabetização
CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM

Secretaria de Alfabetização
ANTHONY TANNUS WRIGHT
CLÁUDIA DA SILVA
DANIEL DO NASCIMENTO ASSIS FILHO
DANIEL PRADO MACHADO
EDUARDO FEDERIZZI SALLENAVE
FÁBIO DE BARROS CORREIA GOMES FILHO
FELIPE SALOMÃO CARDOSO
FRANCISCA NEGREIROS SILVA
HENRIQUE SOARES VIEIRA CARDOSO
IVONE COSTA DE OLIVEIRA
JONATHAN FERNANDO TEIXEIRA
LUIZ CLÁUDIO LIMA COSTA
MARIANA ALMEIDA DE FARIA
MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO
MAURÍCIO ALMEIDA PRADO
PAULA JOANA BAREIRO TAVARES
RENATA SILVA DE ALMEIDA DOS SANTOS
ROSIMERE GOMES ROCHA
STELA FONTES FERREIRA DA CUNHA
TALITA LIMA LEMES
VERÔNICA CARDOZO PESSOA DE CARVALHO
VICTOR DE CARVALHO SILVEIRA
WILIAM FERREIRA DA CUNHA

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CARLOS CEZAR MODERNEL LENUZZA
LORENA LINS DAMASCENO

Digitalização
MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA

Revisão de Texto
MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA
FELIPE SALOMÃO CARDOSO

Organização
MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO

Projeto Gráfico e Editoração
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

B126m Back, Eurico

Módulo 4 - Condição / Eurico Back. – Brasília : Ministério da Educação (MEC), 2021.
62 p. ; 21cm x 29,7cm. - (Ativando a linguagem: português através de módulos ; v.4)

Inclui índice.
ISBN: 978-65-87026-92-3

1. Português. 2. Redação. 3. Linguagem. 4. Interpretação. I. Título. II. Série.

CDD 469
2021-3147 CDU 81

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Português 469
2. Português 81

SUMÁRIO

NOTA DO MINISTRO *04*
NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES *05*
APRESENTAÇÃO *06*
I. PRÉ-REQUISITO *07*
II. OBJETIVOS *07*
III. PRÉ-TESTE *08*
GABARITO DO PRÉ-TESTE *10*
IV. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES *11*
ATIVIDADE Nº 1 ..... *12*
EXERCÍCIO Nº 1 ..... *14*
EXERCÍCIO Nº 2 ..... *15*
EXERCÍCIO Nº 3 ..... *17*
ATIVIDADE Nº 2 ..... *17*
EXERCÍCIO Nº 4 ..... *18*
EXERCÍCIO Nº 5 ..... *18*
EXERCÍCIO Nº 6 ..... *19*
ATIVIDADE Nº 3 ..... *21*
EXERCÍCIO Nº 7 ..... *21*
EXERCÍCIO Nº 8 ..... *24*
EXERCÍCIO Nº 9 ..... *25*
ATIVIDADE Nº 4 ..... *26*
EXERCÍCIO Nº 10 ..... *27*
ATIVIDADE Nº 5 ..... *27*
EXERCÍCIO Nº 11 ..... *28*
ATIVIDADE Nº 6 ..... *29*
EXERCÍCIO Nº 12 ..... *30*
ATIVIDADE Nº 7 ..... *31*
EXERCÍCIO Nº 13 ..... *32*
EXERCÍCIO Nº 14 ..... *33*
ATIVIDADE Nº 8 ..... *34*
EXERCÍCIO Nº 15 ..... *34*
EXERCÍCIO Nº 16 ..... *35*
EXERCÍCIO Nº 17 ..... *36*
EXERCÍCIO Nº 18 ..... *36*
V. PÓS-TESTE *37*
VI. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE *39*
EXERCÍCIO Nº 19 ..... *40*
EXERCÍCIO Nº 20 ..... *41*
EXERCÍCIO Nº 21 ..... *42*
EXERCÍCIO Nº 22 ..... *45*
EXERCÍCIO Nº 23 ..... *47*
EXERCÍCIO Nº 24 ..... *48*
VII. PÓS-TESTE DE SUPORTE *48*
VIII. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO *51*
EXERCÍCIO Nº 25 ..... *51*
GABARITO *52*
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES *52*
PÓS-TESTE *57*
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE *59*
PÓS-TESTE DE SUPORTE *61*
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO *62*

NOTA DO MINISTRO

O domínio da Língua Portuguesa é um dos pilares para a formação docente brasileira, em qualquer licenciatura ou área do saber. No cotidiano escolar e universitário, a arte didática envolve expor, em linguagem transparente e clara, os meandros próprios de cada disciplina, desde Matemática, Ciências e Engenharias, até Filosofia, Artes e Biblioteconomia, incluindo Educação Física, História, Direito, Medicina e as demais. De modo geral, o professor regularmente redige planos de aula, expõe tópicos, prescreve e corrige exercícios e avaliações, bem como publica pesquisas e artigos científicos. Na educação básica, o educador comunica-se, periodicamente, por meio de textos, tanto com os pais e responsáveis quanto com seus pares e outros atores educacionais, como nos Conselhos. Além de tudo isso, o professor da educação básica, principalmente nos anos iniciais, tem a responsabilidade de ensinar aos seus alunos a arte da leitura e da escrita e inspirá-los a buscar a excelência na forma de expressar-se por escrito.

Para fortalecer esse importante alicerce, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Alfabetização, lançou em 2020, em comemoração ao Dia Nacional da Alfabetização (14 de novembro), o curso *on-line* Práticas de Produção de Texto, destinado principalmente a professores dos anos iniciais do ensino fundamental. O alvo do curso é proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a ampliação das habilidades de redação, compreensão e interpretação de textos. A metodologia do curso envolve diversificadas formas de exercícios, os quais promovem a fluência e a correção no uso da pontuação, ortografia, expressão, vocabulário e estilo. Assim, o curso tem o potencial de beneficiar professores e estudantes, contribuindo para a proficiência no uso da Língua Portuguesa e para o avanço no domínio das demais áreas do conhecimento.

Com esta iniciativa, o Governo Federal dá mais um importante passo na efetiva valorização dos profissionais da alfabetização, o qual resultará em melhoria na qualidade da educação oferecida às crianças brasileiras.

MILTON RIBEIRO
Ministro da Educação

NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES

A CAPES, que completa 70 anos, apoia o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico no Brasil e subsidia o Ministério da Educação na promoção de atividades de apoio à formação de professores da Educação Básica. A Fundação tem dedicado uma especial atenção aos profissionais que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Um exemplo dessa valorização é a oferta do curso *on-line* "Práticas de Produção de Texto", desenvolvido em parceria com a Secretaria de Alfabetização (Sealf/MEC). Esta é uma relevante iniciativa que promove a formação continuada dos profissionais da educação no Brasil.

Capacitar pessoas responsáveis pelo ensino de alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental é trabalhar pela cidadania e pela melhora duradoura e a longo prazo da ciência brasileira. O bom uso da língua portuguesa é um dos pilares desse processo.

Este material, com certeza, ofertará conteúdos que reforçam a proficiência dos professores no uso da língua portuguesa e na produção de textos. Espero que o conhecimento adquirido neste curso resulte na melhoria da qualidade do ensino de todas as crianças brasileiras.

CLÁUDIA QUEDA DE TOLEDO
Presidente da CAPES

APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 2019, elenca a produção de escrita como um dos seis componentes essenciais da alfabetização. Destinado aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, o curso *Práticas de Produção de Texto* é, portanto, mais uma ação de implementação da PNA.

Esta capacitação é uma reedição do curso *Ativando a Linguagem*: *Português Através de Módulos*, do professor Eurico Back. Originalmente elaborado em modalidade a distância para docentes de 1ª a 4ª série do 1º grau do estado do Paraná, o curso alcançou considerável sucesso nas escolas. A proposta, então, foi atualizada para o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec) e integra, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa *Tempo de Aprender*, da Secretaria de Alfabetização.

Nas atividades envolvidas, adota-se o princípio da dificuldade mínima e crescente, a fim de que a produção escrita alcance o mesmo automatismo da fala. Por meio de frases contextualizadas, aprende-se, de forma natural, a utilizar sinais de pontuação, conjugar verbos, empregar corretamente a concordância, a regência, as conjunções e as locuções, entre outras regras de gramática fundamentais para a compreensão, interpretação e redação de textos.

Ao fornecer um grande repertório de estruturas frasais e toda uma gama de recursos estilísticos, essa didática proporciona ao cursista, por exemplo, os meios de que necessita para refletir sobre os fatos de uma notícia e relacioná-los entre si. Além disso, facilita a organização do raciocínio, conferindo-lhe segurança e clareza. Ao mesmo tempo, desperta a criatividade e a expressividade e aprimora a produção textual do estudante.

O curso é composto por doze módulos, que seguem a seguinte estrutura:
I - pré-requisito, que indica os conhecimentos necessários para iniciar cada módulo;
II - objetivos, ou seja, aquilo que o cursista deverá ser capaz de fazer após os estudos;
III - pré-teste, composto de questões sobre o conteúdo a ser abordado;
IV - procedimentos e atividades, que compõem o cerne de cada módulo, com explicações e exercícios;
V - pós-teste, com questões que aferem o desempenho do cursista;
VI - procedimentos e atividades de suporte, que retomam os conteúdos do módulo, a fim de reforçar a aprendizagem;
VII - pós-teste de suporte, para verificar se eventuais dificuldades foram sanadas; e
VIII - atividades de enriquecimento, sob a forma de exercícios complementares.

A dinâmica do curso é simples: o aluno lê os textos, reSolve os exercícios e os corrige de forma autônoma, a partir de um gabarito.

Assim como o curso *Práticas de Alfabetização*, esta é mais uma iniciativa da Secretaria de Alfabetização voltada à capacitação e valorização de professores.

Agradeço à Secretaria de Estado de Educação do Paraná por ter cedido o direito de uso do material que serviu de base para este curso.

CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM
Secretário de Alfabetização do Ministério da Educação

I. PRÉ-REQUISITO

A condição para poder fazer o módulo nº 4 é ter concluído o módulo nº 3.

II. OBJETIVOS

Ao final do módulo 4, você será capaz de:

I Compreender que é tanto maior o efeito, quanto maior for a causa.

II Compreender fatos ou notícias como irreais.

III Compreender que os fatos não acontecem só porque alguém os enuncia, falando ou escrevendo.

IV Reconhecer a condição como uma causa desconhecida, ou possível ou improvável.

V Reconhecer a condição como uma causa irreal.

VI Interpretar diversas variantes da causa, sabendo se os fatos são verdadeiros, possíveis, falsos, improváveis, fictícios ou irreais.

VII Redigir, enunciando corretamente a causa ou a condição.

Se você está aqui para aprender o que apresentamos nos objetivos no módulo nº 4, provavelmente não entenderá os objetivos neste momento em que acabou de ler este item. Mas não tem problema, o que importa é que ao final deste módulo você esteja em condições de entender e fazer o que pedimos.

III. PRÉ-TESTE

No pré-teste, vamos apenas experimentar se você, por acaso, já sabe o que pretendemos ensinar no módulo nº 4. Tente, por conseguinte, responder às perguntas seguintes:

1ª questão:

Classifique o segundo fato como possível, improvável ou irreal, numerando a segunda coluna pela primeira:

1 Possível
2 Improvável
3 Irreal

( ) O homem falaria menos, se tivesse duas bocas.
( ) Ficaríamos felizes, se o vizinho aceitasse a proposta.
( ) Conheceremos mais assuntos, se lermos este livro.
( ) Morreram todos os tripulantes, se o navio afundou.
( ) A família estaria toda reunida, se todos tivessem vindo.
( ) A rua ficaria interditada, se o edifício ruísse.

2ª questão:

Transforme as notícias, indicando o primeiro fato como condição pelo emprego do vocábulo **se**:

1 Lendo o livro, ela se distrai.

_____

2 Lendo o livro, ela se distraiu.

_____

3 Lendo o livro, ela se distrairia.

_____

4 Lendo o livro, ela se teria distraído.

_____

5 Lendo o livro, ela se distrairá.

_____

3ª questão:

Transforme as mesmas notícias da 2ª questão, indicando a condição com a palavra **caso**:

1. Lendo o livro, ela se distrai.

_____

2. Lendo o livro, ela se distraiu.

_____

3. Lendo o livro, ela se distrairia.

_____

4. Lendo o livro, ela se teria distraído.

_____

5. Lendo o livro, ela se distrairá.

_____

GABARITO DO PRÉ-TESTE

1ª questão:

1. (3) O homem falaria menos, se tivesse duas bocas.
2. (2) Ficaríamos felizes, se o vizinho aceitasse a proposta.
3. (1) Conheceremos mais assuntos, se lermos este livro.
4. (1) Morreram todos os tripulantes, se o navio afundou.
5. (3) A família estaria toda reunida, se todos tivessem vindo.
6. (2) A rua ficaria interditada, se o edifício ruísse.

2ª questão:

1. Se lê o livro, ela se distrai.
2. Se leu o livro, ela se distraiu.
3. Se lesse o livro, ela se distrairia.
4. Se tivesse lido o livro, ela se teria distraído.
5. Se ler o livro, ela se distrairá.

Observação: Estarão certas todas as respostas que apresentarem os dois fatos em ordem inversa:

Ela se distrai, se lê o livro.

3ª questão:

1. Caso leia o livro, ela se distrai.
2. Caso tenha lido o livro, ela se distraiu.
3. Caso lesse o livro, ela se distrairia.
4. Caso tivesse lido o livro, ela se teria distraído.
5. Caso leia o livro, ela se distrairá.

Observação: Estarão certas todas as respostas que apresentem os dois fatos em ordem inversa:

Ela se distrai, caso leia o livro.

IV. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

No módulo nº 3 aprendemos a reconhecer a relação de causa e efeito entre dois fatos. Você deve ter percebido, com total clareza, que os fatos e a linguagem são coisas diferentes. Quantas vezes falamos em chuva e cheia de rio... E talvez nem houvesse chuva... Lembra-se que as nossas notícias são imaginárias? A linguagem espelha os fatos; mas não é que vai chover, porque estou escrevendo ou falando da chuva. A relação se estabelece entre os fatos dentro da nossa mente: é questão de raciocínio. É preciso conhecer os fatos para poder estabelecer a relação. Não basta ter a linguagem.

Vamos a dois exemplos:

1º **Sentindo sede, o animal procura água.**

Sabemos que a causa de procurar água, é a sede (sentir sede); procurar água é o efeito da sede.

São conhecimentos que já tínhamos antes de ler o primeiro exemplo. A linguagem apenas trouxe à nossa memória dois fatos já conhecidos: ela nos lembra conhecimentos que já temos. Mas, além disso, a linguagem ainda nos pode trazer novos conhecimentos. Adquirimos conhecimentos tanto pela linguagem, como pela observação dos fatos na natureza. Raciocinar é estabelecer relação entre dois fatos que vêm à nossa mente pela linguagem ou por qualquer dos cinco sentidos. Vejamos o segundo exemplo, em que a linguagem é a mesma; entretanto o nosso raciocínio é diferente.

2º **Comprando meia dúzia de rosas, o rapaz as entregou à mãe.**

Compare:

Sentindo sede = fato anterior;
O animal procura água = fato principal.
Comprando meia dúzia de rosas = fato anterior;
O rapaz entregou à mãe = fato principal.

Lembra-se?

A causa necessariamente provoca, faz surgir outro fato.

Comprar meia dúzia de rosas;

não é a causa de entregá-las à mãe. Podia ter entregue à namorada, à noiva; podia ter colocado no vaso da sala ou na frente da estátua... Ou mesmo em cima de um túmulo. A causa de entregar as flores à mãe, há de ter sido o desejo de mostrar o seu carinho, o amor; pode ter sido um simples gesto, apenas por ser o Dia das Mães, ou o aniversário dela.

No segundo exemplo, o primeiro fato não me deixa adivinhar, melhor, descobrir o segundo fato; por meu raciocínio; pois podem acontecer muitos outros fatos, em vez de entregá-las à mãe.

No primeiro exemplo é diferente: se nós sabemos que o animal sente sede, logo todos nós sabemos que vai à procura de água: a sede é a causa de procura de água; a procura de água é o efeito da sede.

ATIVIDADE N° 1

Poucos pingos de chuva, nem abafam a poeira; uma rápida chuvinha apaga todo o pó; bastante chuva, deixa a terra encharcada; muita chuva faz o rio encher; uma chuvarada violenta e prolongada provoca o transbordamento do rio.

Resultado:

Quanto mais forte ou intensa for a causa, maior será o efeito. Quanto maior a sede, mais desesperado fica o animal para encontrar água.

Todas as causas que apresentamos até aqui, eram reais, verdadeiras: eram fatos que aconteceram ou iam acontecer. Declaramos o fato como algo certo, de que estamos absolutamente seguros.

Mas nem sempre é assim.

1º CASO

Exemplo:

Se o rio transbordou, destruiu as plantações.

Se o rio transborda, destrói as plantações.

Se o rio transbordar, vai destruir as plantações.

Fato anterior	**Fato principal**
Causa = Condição	**Efeito**

O que há com a causa nos três exemplos?

Nós não sabemos, nós desconhecemos se o rio transbordou, e/ou vai transbordar. Ignoramos o transbordamento do rio. Não sabemos se aconteceu, está acontecendo ou vai acontecer.

É o primeiro caso em que vamos falar em **condição** em vez de causa. Nestes três exemplos a condição é **possível**; não sabemos, mas admitimos a possibilidade do transbordamento.

2º CASO

Exemplo:

Se o rio transbordasse, destruiria as plantações.

Fato anterior	**Fato principal**
Causa = Condição	**Efeito**

Qual é a diferença agora?

Continuamos ignorando se o rio vai ou não transbordar. Mas consideramos muito difícil, **improvável** que aconteça tal desgraça. Neste caso, a condição é (uma causa) improvável, ou mesmo impossível.

3º CASO

Exemplos:

Se o rio tivesse transbordado, teria destruído as plantações.

Fato anterior	**Fato principal**
Causa	**Efeito**

Que diferença observamos agora, se compararmos com os dois primeiros casos?

Agora sabemos que nada daquilo aconteceu; a notícia toda é **irreal**. Não houve nem transbordamento nem destruição. Neste caso, nem importa se teria sido possível, improvável ou impossível.

Podemos agora resumir a condição:

Resumo: A condição é uma causa:

Desconhecida { ou impossível; / ou improvável;

Conhecida { não acontecida; / totalmente impossível;

EXERCÍCIO N°1

Numere a segunda coluna pela primeira, classificando a condição como:

1. Possível.
2. Improvável.
3. Irreal.

( ) **a.** Se você estudar, saberá.
( ) **b.** Se você estuda, aprende.
( ) **c.** Se você estudou, aprendeu.
( ) **d.** Se você estudasse, aprenderia.
( ) **e.** Se você tivesse estudado, saberia.
( ) **f.** Caso o homem criasse asas, voaria como os pássaros.
( ) **g.** Se acaso ele ganhar na loteria, pagará as dívidas.
( ) **h.** Se acaso ele ganhasse na loteria, pagaria as dívidas.
( ) **i.** Caso as estrelas desabassem, acabava-se o mundo.
( ) **j.** Caso papai chegasse amanhã, faríamos um churrasco.

EXERCÍCIO N°2

A atividade nº 1 do módulo 1, aprendemos a classificar as notícias em verdadeiras, falsas, possíveis (prováveis ou improváveis) e fictícias. Agora, conhecemos mais uma classificação a notícia irreal (a totalmente impossível). Distingue-se a falsa da irreal: a notícia falsa se apresenta como se fosse verdadeira e o nosso conhecimento nos diz que é mentira; a irreal se apresenta como não acontecida ou como impossível de acontecer.

Vamos ver a diferença com alguns exemplos:

1º Exemplo:

O Brasil teve três imperadores.

Ora, quem não conhece a História do Brasil, não pode saber se essa notícia é falsa, é uma mentira. Pois, tivesse o Brasil três imperadores em sua História, a expressão seria exatamente a mesma: *O Brasil teve três imperadores*.

2º Exemplo:

Se me tivessem chamado, eu teria aceito o emprego

Ora, pela linguagem, pela própria expressão, descobrimos que não me chamaram e, por conseguinte, também não aceitei o emprego. Resultado: a notícia nem sequer aconteceu e qualquer um sabe disso ao ouvir ou ler esta notícia; portanto, ela é irreal.

3º Exemplo:

Se eu tivesse dinheiro, viajava pela Europa.

Ora, quem lê essa última notícia, que conclusão tira? Ele não tem dinheiro, nem viaja pela Europa. A notícia é irreal.

4º Exemplo:

Se o homem andasse por cima da água, não era preciso construir tantas pontes.

Ora, quem é que não sabe que os homens não conseguem andar por cima da água? Não é preciso ter estudado para sabê-lo. Toda criança sabe isso, antes de entrar na escola.

Numere a segunda coluna pela primeira, classificando as notícias como verdadeiras, falsas, possíveis, fictícias ou irreais:

1. Verdadeira (ou real: aconteceu ou vai acontecer com absoluta certeza).
2. Falsa.
3. Possível.
4. Improvável.
5. Fictícia.
6. Irreal.

( ) **a.** Quando o sol se põe, começa a escurecer.
( ) **b.** Se o avião tivesse caído, eu teria morrido.
( ) **c.** Se os homens atravessassem as paredes, não precisava haver portas.
( ) **d.** Se papai chegar amanhã, faremos um churrasco.
( ) **e.** O sol ilumina as noites brasileiras.
( ) **f.** Os sete anões cuidavam de Branca de Neve.
( ) **g.** Se Joãozinho cair da escada, quebra uma perna.
( ) **h.** Se vovô caiu da escada, quebrou uma perna.
( ) **i.** Se vovô caísse da escada, quebraria uma perna.
( ) **j.** Se vovô tivesse caído da escada, teria quebrado uma perna.

EXERCÍCIO N°3

Você aprendeu a distinguir a causa como fato conhecido e verdadeiro e sabe que a condição é um fato desconhecido ou irreal.

Numere a segunda coluna pela primeira, indicando se é causa ou condição.

1 Causa.
2 Condição.

( ) **a.** Estudando, ele aprendeu.
( ) **b.** Estudando, ele aprenderia.
( ) **c.** Desabando a Lua, a Terra se acabaria.
( ) **d.** Secando todos os rios e lagos, morreriam todos os animais.
( ) **e.** Faltando água, morreram os animais.
( ) **f.** Apagando-se o Sol, a Terra esfriava.
( ) **g.** Vindo prolongada seca, as plantações seriam destruídas.
( ) **h.** Vindo prolongada seca, as plantações foram destruídas.

ATIVIDADE Nº 2

Vamos indicar a condição como fato possível no momento atual, no presente, no agora.

Exemplo:

Economizando, o homem enriquece.

Como fica a mudança?

Resposta:

Se economiza, o homem enriquece.

Ou:

Se o homem economiza, enriquece.

Como se faz a mudança?

- Apresente o primeiro fato como pleno.
- Inicie pelo vocábulo **se**.
- Coloque vírgula no final do primeiro fato.

Você não vai querer que lembremos que, no final da notícia, aparece o ponto, não é mesmo?

EXERCÍCIO N°4

Mude as notícias, apresentando o primeiro fato como condição possível no momento atual.

a Levando eu o livro, mamãe se zanga.

_____

b Trazendo eu o livro, mamãe se alegra.

_____

c Dizendo você a verdade, papai se conforma.

_____

d Andando devagar, vovô não se cansa.

_____

e Dançando a noite inteira, Joana não pode trabalhar no dia seguinte.

_____

EXERCÍCIO N°5

Transforme as notícias, apresentando o fato anterior como condição possível, no passado; uma vez que possivelmente já aconteceu, mas você não sabe.

Exemplo:

Economizando, José enriqueceu.

Resposta:

Se economizou, José enriqueceu.

Ou:

Se José economizou, enriqueceu.

1 Dizendo João a verdade, papai se conformou.

_____

2 Trazendo Márcia algumas flores, mamãe se alegrou.

_____

3 Ventando muito, caíram algumas árvores.

_____

4 Dizendo Manuel algumas palavras delicadas, acalmou o vizinho.

_____

5 Ruindo a ponte, o tráfego ficou interrompido.

_____

EXERCÍCIO N°6

Transforme a notícia, indicando o primeiro fato como condição possível no futuro, como algo que ainda poderá acontecer. (Evidentemente, os fatos futuros não são sempre reais, verdadeiros; podem ser possíveis etc.)

Exemplo:

Dizendo sempre a verdade, você será reconhecido como honesto.

Resposta:

Se (você) disser sempre a verdade, (você) será reconhecido.

Ou:

Você será reconhecido como honesto, se disser sempre a verdade.

Observação:

Utilize a palavra **você** ou no primeiro fato, ou no segundo.

A regra é a seguinte:

Se o centro do interesse for o mesmo, apresente apenas uma única vez, em qualquer dos fatos...ou onde lhe soar melhor.

1 Trazendo a mana flores, a mãe se alegrará.

_____

2 Cantando, você espantará os seus males.

_____

3 Desabafando com uma pessoa amiga, você há de tranquilizar-se.

_____

4 Preparando bem as lições, venceremos na prova.

_____

5 Estando bem preparados, seremos felizes nos exames.

_____

6 Selando Manuel a carta, eu a colocarei no correio.

_____

7 Não bebendo o rapaz em excesso, o vinho não fará mal.

8 Ninguém desperdiçando cerveja, vão sobrar garrafas.

9 Fazendo o menino sempre as lições, há de progredir.

10 Podendo, eles virão amanhã.

ATIVIDADE Nº 3

Em vez de indicar a condição pelo vocábulo **se**, é possível fazê-lo com o vocábulo **caso**; mas a transformação é um pouco diferente.

EXERCÍCIO N°7

Vamos transformar as notícias, apresentando o primeiro fato como condição possível na atualidade com o vocábulo **caso**.

Antes, vejamos três exemplos:

1º exemplo:

Economizando, o homem enriquece.

O primeiro fato é:

O homem economiza.

O segundo fato é:

O homem enriquece.

A transformação:

Caso o homem economize, enriquece.

Observação:

Veja a mudança de economi**za** para economi**ze**.

2º exemplo:

Vendendo o vizinho o lote, eu desejo comprá-lo.

1º fato:

Meu vizinho vende o lote.

2º fato:

Eu desejo comprá-lo.

A transformação:

Caso meu vizinho venda o lote, eu desejo comprá-lo.

Observação:

Veja a mudança de ven**de** para ven**da**.

3º exemplo:

Dizendo meu irmão a verdade, papai vai compreender.

1º fato:

Meu irmão diz a verdade.

2º fato:

Papai vai compreender.

A transformação:

Caso meu irmão diga a verdade, papai vai compreender.

Observe novamente a mudança de di**z** para di**ga**.

Apresente a condição introduzida pelo vocábulo **caso**.

1 Andando devagar, vovó não se cansa.

_____

2 Dançando a noite toda, Teresa não pode trabalhar no dia seguinte.

_____

3 Entregando José pontualmente o livro, a biblioteca não cobra multa.

_____

4 Escrevendo a secretária a carta, eu posso fazer outro trabalho.

_____

5 Merecendo o empregado a confiança do patrão, pode sentir-se amparado na firma.

_____

6 Repartindo as tarefas, nós todos terminaremos mais cedo.

_____

7 Fazendo o menino todas as lições, pode entrar tranquilo no exame.

_____

8 Sabendo toda a matéria, o aluno começa confiante a prova.

_____

9 Cabendo todos os livros na estante, não compramos outra.

_____

10 Dando o professor mais atenção aos alunos, obtém a amizade deles.

_____

EXERCÍCIO N°8

Transforme as notícias em condição possível no passado por meio da palavra **caso**.

Exemplo:

Descobrindo o menino toda a trama, o pai está salvo.

Ou:

Se o menino descobriu toda a trama, o pai está salvo

Se a transformação fosse com **se**:

Se o menino descobriu toda a trama, o pai está salvo.

Resposta solicitada:

Caso o menino tenha descoberto toda a trama, o pai está salvo.

a Dizendo João toda a verdade, papai se conformou.

_____

b Trazendo Maria algumas flores, mamãe se alegrou.

_____

c Ventando muito, caíram algumas árvores.

_____

d Dizendo Manuel algumas palavras delicadas, o vizinho se acalmou.

_____

e Desabando a ponte, o tráfego ficou interrompido.

_____

f Tendo o padrinho aberto a garrafa de vinho, é preciso bebê-lo.

_____

g Tendo o Brasil descoberto mais poços de petróleo, ficará economicamente mais independente.

h Tendo feito a obrigação, a pessoa sentir-se -á feliz.

EXERCÍCIO N°9

Transformar as notícias em condição possível no futuro, por meio da palavra **caso**.

Exemplo:

Descobrindo o menino toda a trama, o pai estará salvo.

A transformação com **se**:

Se o menino descobrir toda a trama, o pai estará salvo.

Mas como estamos pedindo a mudança com a palavra caso, ficaria assim:

Caso o menino descubra toda a trama, o pai estará salvo.

Observou bem?

Quando se tratar de acontecimentos no futuro, a transformação com a palavra **caso** se faz como se tratasse de acontecimentos da atualidade.

Transforme agora as notícias do exercício nº 6, utilizando-se do vocábulo **caso**.

1 Trazendo a mana flores, a mãe se alegrará.

2 Cantando, você espantará os seus males.

3 Desabafando com pessoa amiga, você há de tranquilizar-se.

4 Preparando bem as lições, venceremos na prova.

5 Estando bem preparados, seremos felizes nos exames.

6 Selando Manuel a carta, eu a colocarei no correio.

7 Não bebendo o rapaz em excesso, o vinho não fará mal.

8 Ninguém desperdiçando cerveja, vão sobrar garrafas.

9 Fazendo o menino sempre as lições, há de progredir.

10 Podendo, eles virão amanhã.

ATIVIDADE Nº 4

Se você quiser aumentar a incerteza, a dúvida, pode acrescentar a palavra **acaso** depois do **se**, e ficará:

Se acaso...
Se...acaso.

Atenção:

Não pode usar lado a lado as palavras **se** e **caso**: uma está pela outra.

No exercício a seguir, aumente a dúvida com o acréscimo da palavra **acaso**.

Exemplo:

Pagando o meu vizinho a dívida, vou comprar móveis novos.

Se o meu vizinho pagar a dívida, vou comprar móveis novos.

Ou:

Se acaso o meu vizinho pagar a dívida, vou comprar móveis novos.

Coitado do vizinho! Você não acredita muito nele: não tem muita esperança de receber o dinheiro.

EXERCÍCIO N°10

1. Passando nosso filho no vestibular, faremos uma festa.

_____

2. Chovendo amanhã, ficaremos em casa.

_____

3. Nada nos atrapalhando, teremos boa colheita.

_____

4. Pegando o trem ainda hoje, meu tio seguirá imediatamente.

_____

5. Não furando nenhum pneu, chegaremos bem a tempo.

_____

ATIVIDADE Nº 5

Podemos também reforçar a condição usando a expressão **contanto que** ou **desde que**, as quais se comportam como a palavra **caso**.

Exemplo:

Pagando meu primo a dívida, eu lhe dou o dinheiro.

Transformação:

Eu lhe dou o dinheiro, contanto (desde) que meu primo pague a dívida.

Outro exemplo:

Pagando meu primo a dívida, eu lhe daria o dinheiro.

Transformação:

Eu lhe daria o dinheiro, contanto (desde) que meu primo pagasse a dívida.

Observação:

De preferência, coloque no final a condição reforçada por **contanto que**.

EXERCÍCIO N°11

Reforce a condição:

1. Pintando ele o muro, não farei queixa à polícia.

_____

2. Pagando eles o prejuízo causado, de bom grado lhes perdoarei.

_____

3. Cumprindo você a sua promessa, manterei a minha palavra.

_____

4 Não cobiçando tantas coisas, o homem viveria mais feliz.

_____

5 Sendo meu colega razoável, eu entro em acordo com ele.

_____

ATIVIDADE Nº 6

Já sabemos que a condição pode ser improvável ou, até mesmo, impossível. A condição improvável é indicada tanto pelo vocábulo **se**, quanto pelo vocábulo **caso**.

Exemplo:

Chegando o professor atrasado, os alunos fazem desordem.

Causa Efeito

Transformando em condição improvável:

Se o professor chegasse atrasado, os alunos fariam desordem.

Ou:

Caso o professor chegasse atrasado, os alunos fariam desordem.

(Observamos que o professor não chega atrasado; ou pelo menos, é improvável que chegue... ou será muito difícil.)

Observação:

Não importa a ordem dos fatos.

Veja:

Os alunos fariam desordem, se o professor chegasse atrasado.

Os alunos fariam desordem, caso o professor chegasse atrasado.

EXERCÍCIO N°12

1 Dizendo João a verdade, papai se conformaria.

2 Trazendo Márcia algumas flores, mamãe se alegraria.

3 Ventando muito, cairiam algumas árvores.

4 Dizendo Manuel algumas palavras delicadas, o vizinho se acalmaria.

5 Desabando a ponte, o tráfego ficaria interrompido.

6 Dando o professor mais atenção aos alunos, obteria a sua amizade.

7 Entrando todos os livros na estante, não compraríamos outra.

8 Sabendo toda a matéria, o aluno começaria a prova confiante.

9 Fazendo os alunos todas as lições, entrariam tranquilos no exame.

10 Pintando ele novamente o muro, eu não faria queixa à polícia.

ATIVIDADE Nº 7

A condição pode ser irreal. Ela é irreal em dois casos:

a) quando sabemos que ela não aconteceu;

b) quando sabemos que o fato jamais poderá realizar-se, por ser algo que contraria totalmente os nossos conhecimentos.

Exemplo:

1º Se Antônio tivesse estudado, ele tiraria boa nota.

Ora, quando lemos (ou ouvimos) **tivesse estudado**, já sabemos que Antônio não estudou: o fato é irreal, isto é, não aconteceu.

2º Se o céu produzir flores, eu me caso com você.

Ou:

Caso o céu produza flores, eu me caso com você.

Ou

Ora, todos nós sabemos que o céu noturno pode produzir estrelas; sabemos que o céu pode produzir um arco-íris. Mas sabemos que é totalmente impossível que o céu venha a produzir flores. É um fato irreal, porque impossível de acontecer.

Distingue-se o fato irreal do fato fictício, porque no fato fictício fazemos de conta como se fosse um fato real, verdadeiro. Falamos ou escrevemos no mesmo modo como se o fato fosse verdadeiro.

Aquele que diz "se o céu produzir flores, eu me caso com você" está dando um violento fora à proposta de casamento.

O casamento desses dois é tão irreal, tão impossível, quanto o céu produzir flores. Jamais.

EXERCÍCIO N°13

Transforme as notícias, demonstrando a condição como irreal no passado, por intermédio do **se**.

Exemplo:

Se o professor chegasse atrasado, os alunos fariam desordem.

Resposta:

Se o professor tivesse chegado atrasado, os alunos teriam feito desordem.

Como você faz?
Use o verbo ter: na condição, **tivesse**; no fato principal, **teria**.

Transforme as notícias do exercício nº 12 em irreais.

1 Dizendo João a verdade, papai se conformaria.

_____

2 Trazendo Márcia algumas flores, mamãe se alegraria.

_____

3 Ventando muito, cairiam algumas árvores.

_____

4 Dizendo Manuel algumas palavras delicadas, o vizinho se acalmaria.

_____

5 Desabando a ponte, o tráfego ficaria interrompido.

_____

6 Dando o professor mais atenção aos alunos, obteria a sua amizade.

_____

7 Entrando todos os livros na estante, não compraríamos outra.

_____

8 Sabendo toda a matéria, o aluno começaria a prova confiante.

_____

9 Fazendo os alunos todas as lições, entrariam tranquilos no exame.

_____

10 Pintando ele novamente o muro, eu não faria queixa à polícia.

_____

EXERCÍCIO N°14

Todas as notícias seguintes são irreais, porque totalmente impossíveis.

Apresente o fato anterior como condição com o vocábulo **se**:

Exemplo:

Construindo os peixes ninhos nas árvores, o mundo vai melhorar.

Resposta:

Se os peixes construírem ninhos nas árvores, o mundo vai melhorar.

1 Falando os peixes, os homens deixarão de pescar.

_____

2 Voando os bois, os pássaros ficarão assustados.

_____

3 Chovendo tijolos das nuvens, morrerão muitos homens.

_____

4 Não havendo mais flores no mundo, a vida será muito mais triste.

_____

5 Chovendo sem parar, as águas cobrirão os picos mais altos.

_____

Observação:

Deixamos esses casos irreais todos no futuro; mas poderiam ser colocados na atualidade ou no passado.

Exemplo:

Construindo os peixes ninho nas árvores, o mundo vai melhorar.

Na atualidade:

Se os peixes construíssem ninhos nas árvores, o mundo melhoraria.

No passado:

Se os peixes tivessem construído ninhos nas árvores, o mundo teria melhorado.

ATIVIDADE Nº 8

Se você estudou com atenção, deverá ser capaz de interpretar os fatos. Você deverá saber responder se aconteceu ou não; ou não poderá descobrir pela linguagem se o fato aconteceu ou não.

EXERCÍCIO N°15

Responda às perguntas com **sim**, **não** ou **não se sabe**, numerando pela escala seguinte:

1 Sim.
2 Não.
3 Não se sabe.

( ) **a.** A cidade ficou arrasada, porque o rio transbordou.

O rio transbordou?

( ) **b.** A cidade teria ficado arrasada, se o rio tivesse transbordado.

O rio transbordou?

( ) **c.** Se o rio transbordou, a cidade ficou arrasada.

O rio transbordou?

( ) **d.** Se o rio transbordasse, a cidade ficaria arrasada.

O rio transbordou?

( ) **e.** Se o rio transbordar, a cidade ficará arrasada.

O rio transbordou?

( ) **f.** Se o rio transborda, a cidade fica arrasada.

O rio transbordou?

EXERCÍCIO N°16

Numere a segunda coluna pela primeira, respondendo às perguntas:

1 Sim.
2 Não.
3 Não se sabe.

( ) **a.** Estudando, ele aprendeu.

Ele estudou?

( ) **b**. Se eu fosse rei, não haveria pobres.

Sou rei?

( ) **c**. Caso secassem todos os rios, morreriam todos os peixes.

Secam todos os rios?

( ) **d**. Se eu estragar o livro, mamãe ficará zangada.

Vou estragar o livro?

( ) **e**. Se quebro a xícara, mamãe se aborrece.

Quebro a xícara?

( ) **f**. Se não tivesse furado nenhum pneu, teríamos chegado a tempo.

Furou algum pneu?

( ) **g**. Se não tivesse furado nenhum pneu, teríamos chegado a tempo.

Chegamos a tempo?

EXERCÍCIO N°17

Numere a segunda coluna pela primeira, respondendo às perguntas:

1. Não sei.
2. Provavelmente não.
3. Não.
4. Sim.

( ) **a.** Se o rio transbordou, destruiu algumas plantações.

O rio destruiu as plantações?

( ) **b.** Se o rio transbordar, destruirá as plantações.

O rio vai destruir as plantações?

( ) **c.** Se o rio transborda, destrói as plantações.

O rio destrói as plantações?

( ) **d.** Se o rio tivesse transbordado, teria destruído as plantações.

O rio destruiu as plantações?

( ) **e.** Se o rio transbordasse, destruiria as plantações.

O rio vai destruir as plantações?

EXERCÍCIO N°18

Responda às perguntas, numerando a pergunta pela escala seguinte:

1. Não sei.
2. Provavelmente não.
3. Não.
4. Sim.

( ) **a.** Se eu tivesse entregue o livro pontualmente, a biblioteca não teria cobrado multa.

A biblioteca cobrou multa?

( ) **b.** Se ele ganhasse na loteria, iria pagar as dívidas.

Ele vai pagar as dívidas?

( ) **c.** Se meus padrinhos tivessem chegado ontem, teríamos feito uma churrascada.

Fizemos uma churrascada ontem?

( ) **d.** Caso ele se mantenha quieto, não farei queixa ao diretor.

Vou fazer queixa ao diretor?

( ) **e.** Caso a minhoca criasse pernas, deixaria de se arrastar pelo chão.

A minhoca deixa de se arrastar pelo chão?

( ) **f.** Caso a minhoca criasse pernas, não continuaria mais a se arrastar pelo chão.

A minhoca continua a se arrastar pelo chão?

V. PÓS-TESTE

Vamos agora testar o que você aprendeu. Procure responder a todas as questões.

1ª questão:

Exprima o fato anterior como condição pelo vocábulo **se**:

a Derrubando os lenhadores o mato, os animais fugiram.

b Tomando você este chá, logo sente o efeito.

c Tomando sempre o remédio, você ficará curado.

d Deixando você de fumar, sua tosse iria desaparecer.

e Explodindo o depósito durante o trabalho, muitos operários teriam morrido.

2ª questão:

Escreva o fato anterior como condição pelo uso do vocábulo **caso**:

a Fazendo você a sua obrigação, receberia a recompensa.

b Fazendo você a sua obrigação, recebe imediatamente a recompensa.

---

c Fazendo você a sua obrigação, receberá mais tarde a recompensa.

3ª questão:

Escreva o fato anterior como condição utilizando as expressões **desde que** ou **contanto que**:

a Ajudando-me você agora, eu vou ajudá-lo depois.

---

b Aproveitando o momento certo, Luís estaria rico hoje.

---

c Construindo o pedreiro o muro nesta semana, nós estaríamos satisfeitos.

4ª questão:

Assinale a condição como:

1 Desconhecida, mas possível.

2 Desconhecida, mas improvável.

3 Irreal.

a. Se o ladrão me tivesse visto, eu estaria morto agora.

b. Se uma bomba atômica explodisse amanhã, haveria de causar muita desgraça.

c. Se recebermos aumento do nosso ordenado, podemos comprar os móveis.

5ª questão:

Responda às perguntas seguintes, numerando a pergunta pela escala seguinte:

1. Não sei.
   (Não se sabe.)
2. Provavelmente não.
3. Não.
4. Sim.

( ) **a.** Se o mano tivesse chegado mais cedo, papai não teria se aborrecido.

Papai se aborreceu?

( ) **b.** Se o mano tivesse chegado tarde, papai teria se aborrecido.

Papai se aborreceu?

( ) **c.** Se ele voltou à cidade, chegou de ônibus.

Ele chegou de ônibus?

( ) **d.** Se o professor me desse dez, eu passaria no exame.

Passarei no exame?

( ) **e.** Se nenhuma cobra fosse venenosa, eu não teria tanto medo delas.

Tenho medo de cobras?

( ) **f.** Se nenhuma cobra fosse venenosa, eu as desprezaria.

Eu desprezo cobras?

VI. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

1. A condição como causa desconhecida.

Ele riu, porque achou engraçado.
Efeito Causa

Explicação:

Primeiro, ele achou engraçado, depois riu.
O achar engraçado é o motivo (a causa) do riso.

Quem se exprime desta maneira, sabe que os dois fatos realmente aconteceram (a não ser que estivesse mentindo). Entretanto, podemos apresentar os dois fatos como desconhecidos: não sabemos se achou engraçado; nem sabemos como desconhecidos: não sabemos se achou engraçado; nem sabemos se ele riu. A causa desconhecida se chama **condição** e pode ficar assim:

Se achou engraçado, ele riu.

Repetimos:
Não sabemos se achou engraçado e se ele riu.
Mas sabemos que riu, uma vez que tenha achado engraçado. O riso depende de achar engraçado... E a gente não sabe realmente nem uma nem outra coisa.

A condição pode ser expressa por **se, caso, desde que, contanto que**.

EXERCÍCIO N°19

Transforme as causas em condições, usando o vocábulo **se**.

Exemplo:

João foi aprovado, porque estudou para o exame.

Respostas:

João foi aprovado, se estudou para o exame.

Ou:

Se João estudou para o exame, foi aprovado.

1 O trânsito ficou interrompido, porque houve um desastre.

_____

2 Já que você me paga, eu lhe dou um recibo.

_____

3 As flores vêm viçosas, porque mamãe cuida delas.

_____

4 Por serem os alunos estudiosos, o professor lhes dá um prêmio.

_____

5 Já que o diretor precisa de mim, ele me chama.

_____

EXERCÍCIO N°20

Quando se trata de acontecimentos no futuro, o fato da condição sofre certa mudança de expressão.

Exemplo:

João será aprovado, porque faz todos os exercícios.

Resposta:

João será aprovado, se fizer todos os exercícios.

Ou:

Se João fizer todos os exercícios, será aprovado.

1 As flores virão viçosas, porque mamãe cuidou delas.

_____

2 Já que você pagou, eu lhe darei um recibo.

_____

3 Porque foram estudiosos, o professor dará um prêmio aos alunos.

_____

4 O trânsito ficará interrompido, porque houve um desastre.

_____

5 O diretor me chamará, porque precisa de mim.

_____

EXERCÍCIO N°21

É diferente a mudança que sofre a condição, quando se trata de acontecimentos futuros ou da atualidade, com as expressões **caso, contanto que, desde que**.

Exemplo:

João será aprovado, porque fez todos os exercícios.

Resposta:

João será aprovado, caso faça todos os exercícios.

↕

Desde que
Contanto que

Outro exemplo:

Eu lhe dou o recibo, já que você me paga.

Resposta:

Eu lhe dou o recibo, caso (desde que, contanto que) você me pague.

Indique a condição por uma das expressões seguintes: **caso, desde que, contanto que.**

1 Ele se tornará meu amigo, porque lhe fiz um favor.

_____

2 Meu colega se mostra agradecido, porque lhe faço alguns trabalhos.

_____

3 Você deve levar guarda-chuva, porque ameaça chuva.

_____

4 Iremos pescar no rio, porque papai dá licença.

5 Podemos voltar mais cedo para casa, porque o professor dá licença.

6 Venceremos o jogo, porque o adversário não joga retrancado.

7 Sairemos mais cedo do serviço, porque vêm os nossos substitutos.

8 Eu lhe explico as tarefas, porque você me pede.

9 O trabalho se torna mais fácil, porque começamos com alegria.

10 É mais fácil iniciar uma conversação, porque a gente sorri.

2. A condição como causa improvável.

A causa é improvável, quando:

a)Pensamos que ela não esteja acontecendo, ou não possa acontecer.

b)Ignoramos se o fato está ocorrendo ou julgamos que não possa vir a acontecer.

Exemplo:

O vizinho viaja para a Europa, porque é rico.
Efeito Causa

Agora, imaginemos o seguinte: Nós sabemos que ele não é rico, que não dispõe de meios. Qual é a consequência? Ele também não viaja à Europa.

Resposta:

O vizinho viajaria para a Europa, se fosse rico.
O vizinho viajaria para a Europa, desde que fosse rico.
O vizinho viajaria para a Europa, caso fosse rico.

Observação:

Pode inverter os dois fatos.

Se o vizinho fosse rico, viajaria para a Europa.

Outro exemplo:

Muitos paulistas viajam ao Paraná, porque caiu neve em Curitiba

Ora, eu não acredito que caiu neve em Curitiba. É um fenômeno raríssimo na capital paranaense. Ocorreu uma vez em 1928, uma outra, em 1975, e mais uma vez, em 2013.
Como você indica a condição improvável?

Resposta:

Muitos paulistas viajariam ao Paraná, se caísse neve em Curitiba.

EXERCÍCIO N°22

Indique adequadamente a condição improvável.

1. Em nossa região há muita agricultura, porque o solo é fértil.

_____

2. João obtém melhores resultados, porque não é preguiçoso.

_____

3. Manuel progride na vida, porque não perde oportunidade.

_____

4. Os vizinhos vivem em paz, porque têm paciência uns com os outros.

_____

5. Não nos faltam frutas, porque cultivamos um pomar.

_____

6. Somos mais patriotas, porque cumprimos o nosso dever.

_____

7. O Brasil progride mais, porque cada um faz o que pode.

_____

8. O Brasil produz mais trigo, porque as sementes são melhores.

_____

9. Somos felizes, porque estamos contentes com o que possuímos.

_____

10. O nenê não chora, porque está bem alimentado.

_____

3. A condição como causa irreal.

A causa é irreal em dois casos:

1º quando sabemos que não aconteceu: trata-se, portanto, de algo passado;

2º quando sabemos que é totalmente impossível de acontecer (a não ser por milagre...o que não vale).

Exemplo do primeiro caso:

João viajou à Europa, porque recebeu a passagem de graça.

Mas nós sabemos que ele não recebeu a passagem e, por conseguinte, também não viajou. A indicação da irrealidade se faz com o auxílio do verbo **ter**.

Se João tivesse recebido a passagem de graça, teria viajado à Europa.

Caso João tivesse recebido a passagem de graça, teria viajado à Europa

Exemplo do segundo caso:

O homem ficou louco de contente, porque a árvore produzia moedas de ouro.

Ora, quem não sabe que é totalmente impossível uma árvore produzir moedas de ouro? A indicação da irrealidade, neste caso, se faz como se a condição fosse improvável.

Resposta:

O homem ficaria louco de contente, se a árvore produzisse moedas de ouro.

O homem ficaria louco de contente, caso (desde que, contanto que) a árvore produzisse moedas de ouro.

EXERCÍCIO N°23

Indique a irrealidade dos acontecimentos:

1. Paguei de bom grado, porque você atendeu ao meu pedido.

_____

2. Mobiliamos a sala, porque o padrinho deu os móveis de presente.

_____

3. Mudei de emprego, porque me ofereceram um salário mais alto.

_____

4. Os livros ficaram mais baratos, porque os brasileiros começaram a ler mais.

_____

5. Ele resolveu o problema, porque estudou bem na escola.

_____

EXERCÍCIO N°24

Numere a segunda coluna pela primeira, indicando a condição como:

1. Fato acontecido.
2. Fato não acontecido.
3. Fato desconhecido: não se sabe se aconteceu ou não.

( ) **a.** Caso ele venha, ficaremos satisfeitos.
( ) **b.** Caso ele viesse, ficaríamos satisfeitos.
( ) **c.** Se ele tivesse vindo, teríamos ficado satisfeitos.
( ) **d.** Se ele viesse andando pelo ar, ficaríamos espantados.
( ) **e.** Se eu tivesse estudado medicina, seria médico hoje.
( ) **f.** Se o gato fizesse as pazes com o rato, os estragos em casa seriam maiores.
( ) **g.** Se ele veio, todos ficaram felizes.
( ) **h.** Se ele vier, ficarão todos contentes.
( ) **i.** Se ele vem, todos se alegram.
( ) **j.** Se amanhã for feriado, não trabalharemos.

VII. PÓS-TESTE DE SUPORTE

1ª questão:

Mude a causa em condição possível, usando o vocábulo **se**:

1. Papai faz uma festa, porque termina a construção da casa.

_____

2. O funcionário viajou para o interior, porque o chefe mandou.

_____

3. O diretor elogiará o funcionário, porque resolverá o problema.

_____

4. A mãe louvará os filhos, porque sempre dirão a verdade.

_____

2ª questão:

Mude a causa em condição, usando uma das expressões seguintes: **desde que, contanto que**, ou **caso**:

1. Papai faz uma festa, porque termina a construção da casa.

_____

2. O funcionário viaja para o interior, porque o chefe mandou.

_____

3. O diretor elogiará o funcionário, porque resolverá o problema.

_____

4. A mãe louvará os filhos, porque sempre dirão a verdade.

_____

3ª questão:

Mude a notícia, indicando que os fatos não acontecem:

1. Papai faz uma festa, porque termina a construção da casa.

_____

2. O funcionário viaja para o interior, porque o chefe mandou.

_____

3. O diretor elogiará o funcionário, porque resolverá o problema.

_____

4. A mãe louva os filhos, porque sempre dizem a verdade.

_____

5 Eu esqueço seu nome, porque o gelo pode ferver.

6 O vizinho fica rico, porque sabe mudar água para vinho.

4ª questão:

Mude a notícia, indicando que os fatos não aconteceram:

1 Papai fez uma festa, porque terminou a construção da casa.

2 O funcionário viajou para o interior, porque o chefe mandou.

3 O diretor elogiou o funcionário, porque resolveu o problema.

4 A mãe se orgulhou dos filhos, porque sempre disseram a verdade.

5 O açúcar ficou mais barato, porque aumentou a produção.

6 Os alunos aprenderam, porque o professor ensinou.

VIII. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

EXERCÍCIO N°25

Numere a segunda coluna pela primeira, indicando a condição como:

1. Causa desconhecida, mas possível.
2. Causa improvável.
3. Causa irreal no passado.
4. Causa irreal, porque totalmente impossível.

( ) **a.** Caso ele venha, ficaremos satisfeitos.
( ) **b.** Caso ele viesse, ficaríamos satisfeitos.
( ) **c.** Se ele tivesse vindo, teríamos ficado satisfeitos.
( ) **d.** Se ele viesse andando pelo ar, ficaríamos espantados.
( ) **e.** Se eu tivesse estudado medicina, seria médico hoje.
( ) **f.** Se o gato fizesse as pazes com o rato, os estragos em casa seriam maiores.
( ) **g.** Se ele veio, todos ficaram felizes.
( ) **h.** Se ele vier, ficarão todos contentes.
( ) **i.** Se ele vem, todos se alegram.
( ) **j.** Se amanhã for feriado, não trabalharemos.

GABARITO

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

EXERCÍCIO N°1

1. a. Se você estudar, saberá.
1. b. Se você estuda, aprende.
1. c. Se você estudou, aprendeu.
2. d. Se você estudasse, aprenderia.
3. e. Se você tivesse estudado, saberia.
3. f. Caso o homem criasse asas, voaria como os pássaros.
1. g. Se acaso ele ganhar na loteria, pagará as dívidas.
2. h. Se acaso ele ganhasse na loteria, pagaria as dívidas.
3. i. Caso as estrelas desabassem, acabava-se o mundo.
2. j. Caso papai chegasse amanhã, faríamos um churrasco.

EXERCÍCIO N°2

1. a. Quando o sol se põe, começa a escurecer.
6. b. Se o avião tivesse caído, eu teria morrido.
6. c. Se os homens atravessassem as paredes, não precisava haver portas.
3. d. Se papai chegar amanhã, faremos um churrasco.
2. e. O sol ilumina as noites brasileiras.
5. f. Os sete anões cuidavam de Branca de Neve.
3. g. Se Joãozinho cair da escada, quebra uma perna.
3. h. Se vovô caiu da escada, quebrou uma perna.
4. i. Se vovô caísse da escada, quebraria uma perna.
6. j. Se vovô tivesse caído da escada, teria quebrado uma perna.

EXERCÍCIO N°3

1. a. Estudando, ele aprendeu.
2. b. Estudando, ele aprenderia.
2. c. Desabando a Lua, a Terra se acabaria.
2. d. Secando todos os rios e lagos, morreriam todos os animais.
1. e. Faltando água, morreram os animais.
2. f. Apagando-se o Sol, a Terra esfriava.
2. g. Vindo prolongada seca, as plantações seriam destruídas.
1. h. Vindo prolongada seca, as plantações foram destruídas.

EXERCÍCIO N°04

1. Se eu levo o livro, mamãe se zanga.
2. Se eu trago o livro, mamãe se alegra.
3. Se você diz a verdade, papai se conforma.
4. Se vovô anda devagar, não se cansa.
5. Se Joana dança a noite inteira, não pode trabalhar no dia seguinte.

Observação:
Também estão corretas as respostas em ordem inversa:
Mamãe se zanga, se eu levo o livro.

EXERCÍCIO N°5

1. Se João disse a verdade, papai se conformou.
2. Se Márcia trouxe algumas flores, mamãe se alegrou.
3. Se ventou muito, caíram algumas árvores.
4. Se Manuel disse algumas palavras delicadas, acalmou o vizinho.
5. Se a ponte ruiu, o tráfego ficou interrompido.

Observação:
É correta também a ordem inversa.

EXERCÍCIO N°6

1. Se a mana trouxer flores, a mãe se alegrará.
2. Se você cantar, espantará os seus males.
3. Se você desabafar com uma pessoa amiga, há de tranquilizar-se.
4. Se prepararmos bem as lições, venceremos na prova.
5. Se estivermos bem preparados, seremos felizes nos exames.
6. Se Manuel selar a carta, eu colocarei no correio.
7. Se o rapaz não beber em excesso, o vinho não fará mal.
8. Se ninguém desperdiçar cerveja, vão sobrar garrafas.
9. Se o menino fizer sempre as lições, há de progredir.
10. Se eles puderem, virão amanhã.

Observação:
Está correta também a ordem inversa.

EXERCÍCIO N°07

1. Caso vovó ande devagar, não se cansa.
2. Caso Teresa dance a noite toda, não pode trabalhar no dia seguinte.
3. Caso José entregue pontualmente o livro, a biblioteca não cobra multa.
4. Caso a secretária escreva a carta, eu posso fazer outro trabalho.
5. Caso o empregado mereça a confiança do patrão, pode sentir-se amparado na firma.
6. Caso repartamos as tarefas, nós todos terminaremos mais cedo.
7. Caso o menino faça todas as lições, pode entrar tranquilo no exame.
8. Caso o aluno saiba toda a matéria, começa confiante a prova.
9. Caso todos os livros caibam na estante, não compramos outra.
10. Caso o professor dê mais atenção aos alunos, obtém a amizade deles.

Ou: Vovó não se cansa, caso ande devagar. etc.

EXERCÍCIO N°8

1. Caso João tenha dito toda a verdade, papai se conformou.
2. Caso Márcia tenha trazido algumas flores, mamãe se alegrou.
3. Caso tenha ventado muito, caíram algumas árvores.
4. Caso Manuel tenha dito algumas palavras delicadas, o vizinho se acalmou.
5. Caso a ponte tenha desabado, o tráfego ficou interrompido.
6. Caso o padrinho tenha aberto a garrafa de vinho, é preciso bebê-lo.
7. Caso o Brasil tenha descoberto mais poços de petróleo, ficará economicamente mais independente.
8. Caso tenha feito a obrigação, a pessoa sentir-se-á feliz.

Ou: Papai se conformou, caso João tenha dito toda a verdade. Etc.

EXERCÍCIO N°9

1. Caso a mana traga flores, mamãe se alegrará.
2. Caso você cante, espantará os seus males.
3. Caso você desabafe com uma pessoa amiga, há de tranquilizar-se.
4. Caso preparemos bem as lições, venceremos na prova.
5. Caso estejamos bem preparados, seremos felizes nos exames.
6. Caso Manuel sele a carta, eu a colocarei no correio.
7. Caso o rapaz não beba em excesso, o vinho não fará mal.
8. Caso ninguém desperdice cerveja, vão sobrar garrafas.
9. Caso o menino faça sempre as lições, há de progredir.
10. Caso eles possam, virão amanhã.

Ou: em ordem inversa:
Mamãe se alegrará, caso a mana traga flores. Etc.

EXERCÍCIO N°10

1. Se acaso nosso filho passar no vestibular, faremos uma festa. / Se nosso filho acaso passar no vestibular, faremos uma festa.
2. Se (por) acaso chover amanhã, ficaremos em casa.
3. Se acaso nada nos atrapalhar, teremos boa colheita. / Se nada acaso nos atrapalhar, teremos boa colheita.
4. Se acaso meu tio pegar o trem ainda hoje, seguirá imediatamente. / Se meu tio acaso pegar o trem ainda hoje, seguirá imediatamente.
5. Se acaso não furar nenhum pneu, chegaremos bem a tempo.

EXERCÍCIO N°11

1. Não farei queixa à polícia, desde (contanto) que eles pintem o muro.
2. De bom grado lhes perdoaria, desde (contanto) que eles pagassem o prejuízo causado.
3. Manterei a minha palavra, desde (contanto) que você cumpra a sua promessa.
4. O homem viveria mais feliz, desde (contanto) que não cobiçasse tantas coisas.
5. Eu entro em acordo com ele, desde (contanto) que meu colega seja razoável.

EXERCÍCIO N°12

1. Se (Caso) João dissesse toda a verdade, papai se conformaria.
2. Se (Caso) Márcia trouxesse algumas flores, mamãe se alegraria.
3. Se (Caso) ventasse muito, cairiam algumas árvores.
4. Se (Caso) Manuel dissesse algumas palavras delicadas, o vizinho se acalmaria.
5. Se (Caso) a ponte desabasse, o tráfego ficaria interrompido.
6. Se (Caso) o professor desse mais atenção aos alunos, obteria a sua amizade.
7. Se (Caso) entrassem todos os livros na estante, não compraríamos outra.
8. Se (Caso) soubesse toda a matéria, o aluno começaria a prova confiante.
9. Se (Caso) os alunos fizessem todas as lições, entrariam tranquilos no exame.
10. Se (Caso) ele pintasse novamente o muro, eu não faria queixa à polícia.

A ordem inversa também é correta.

Papai se conformaria, se (caso) João dissesse toda a verdade. Etc.

EXERCÍCIO N°13

1. Se João tivesse dito toda a verdade, papai se teria conformado.
2. Se Márcia tivesse trazido algumas flores, mamãe se teria alegrado.
3. Se tivesse ventado muito, teriam caído algumas árvores.
4. Se Manuel tivesse dito algumas palavras delicadas, o vizinho teria se acalmado.
5. Se a ponte tivesse desabado, o tráfego teria ficado interrompido.
6. Se o professor tivesse dado mais atenção aos alunos, teria obtido a sua amizade.
7. Se todos os livros tivessem entrado na estante, não teríamos comprado outra.
8. Se o aluno tivesse sabido toda a matéria, teria começado a prova confiante.
9. Se os alunos tivessem feito todas as lições, teriam entrado tranquilos no exame.
10. Se ele tivesse pintado novamente o muro, eu não teria feito queixa à polícia.

Observação:
É possível a ordem inversa

EXERCÍCIO N°14

1. Falando os peixes, os homens deixarão de pescar.
2. Voando os bois, os pássaros ficarão assustados.
3. Chovendo tijolos das nuvens, morrerão muitos homens.
4. Não havendo mais flores no mundo, a vida será muito mais triste.
5. Chovendo sem parar, as águas cobrirão os picos mais altos.

Observação:
pode assinalar como correto, se escreveu os dois fatos em ordem inversa.

EXERCÍCIO N°15

1. (1)
2. (2)
3. (3)
4. (2)
5. (3)
6. (3)

EXERCÍCIO N°16

1. (1)
2. (2)
3. (2)
4. (3)
5. (3)
6. (1)
7. (2)

EXERCÍCIO N°17

1. (1)
2. (1)
3. (1)
4. (3)
5. (2)

EXERCÍCIO N°18

1. (4)
2. (2)
3. (3)
4. (1)
5. (3)
6. (4)

PÓS-TESTE

1ª questão:

1. Se os lenhadores derrubaram o mato, os animais fugiram.
2. Se você tomar este chá, logo sente o efeito.
3. Se sempre tomar o remédio, você ficará curado.
4. Se você deixasse de fumar, sua tosse iria desaparecer.
5. Se o depósito tivesse explodido durante o trabalho, muitos operários teriam morrido.

2ª questão:

1. Caso você fizesse a sua obrigação, receberia a recompensa.
2. Caso você faça a sua obrigação, recebe imediatamente a recompensa.
3. Caso você tenha feito (faça) a sua obrigação, receberá mais tarde a recompensa.

3ª questão:

1. Eu vou ajudá-lo depois, contanto (desde) que você me ajude agora.
2. Luís estaria rico hoje, contanto (desde) que aproveitasse o momento certo.
3. Nós estaríamos satisfeitos contanto, (desde) que o pedreiro construísse o muro nesta semana.

4ª questão:

(2) a. Se o ladrão me tivesse visto, eu estaria morto agora.
(2) b. Se uma bomba atômica explodisse amanhã, haveria de causar muita desgraça.
(1) c. Se recebermos aumento do nosso ordenado, podemos comprar os móveis.

5ª questão:

1. Se o mano tivesse chegado mais cedo, papai não teria se aborrecido.
(4) Papai se aborreceu?
2. Se o mano tivesse chegado tarde, papai teria se aborrecido.
(3) Papai se aborreceu?
3. Se ele voltou à cidade, chegou de ônibus.
(1) Ele chegou de ônibus?
4. Se o professor me desse dez, eu passaria no exame.
(2) Passarei no exame?
5. Se nenhuma cobra fosse venenosa, eu não teria tanto medo delas.
(4) Tenho medo de cobras?
6. Se nenhuma cobra fosse venenosa, eu as desprezaria.
(3) Eu desprezo cobras?

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

EXERCÍCIO N°19

1. O trânsito ficou interrompido, se houve um desastre.
2. Eu lhe dou um recibo, se você me paga.
3. As flores vêm viçosas, se mamãe cuida delas.
4. O professor dá um prêmio aos alunos, se são estudiosos.
5. O diretor me chama, se precisa de mim.

Observação:
Poderia também ter escrito em ordem inversa:
Se houve um desastre, o trânsito ficou interrompido.

EXERCÍCIO N°20

1. As flores virão viçosas, se mamãe cuidar delas.
2. Eu lhe darei um recibo, se você me pagar.
3. O professor dará um prêmio aos alunos, se forem estudiosos.
4. O trânsito ficará interrompido, se houver um desastre.
5. O diretor me chamará, se precisar de mim.

Ou:
Se mamãe cuidar bem das flores, elas virão viçosas. Etc.

EXERCÍCIO N°21

1. Ele se tornará meu amigo, caso lhe faça um favor.
2. Meu colega se mostra agradecido, caso lhe faça alguns trabalhos.
3. Você deve levar guarda-chuva, caso ameace chuva.
4. Iremos pescar no rio, caso papai dê licença.
5. Podemos voltar mais cedo para casa, caso o professor dê licença.
6. Venceremos o jogo, caso o adversário não jogue retrancado.
7. Sairemos mais cedo do serviço, caso venham os nossos substitutos.
8. Eu lhe explico as tarefas, caso você me peça.
9. O trabalho se torna mais fácil, caso comecemos com alegria.
10. É mais fácil iniciar uma conversação, caso a gente sorria.

Observação: Você poderia também:

a) Usar as expressões **desde que** ou **contanto que** em vez de **caso**.
b) Empregar a ordem inversa.

EXERCÍCIO N°22

1. Em nossa região haveria muita agricultura, se o solo fosse fértil.
2. João obteria melhores resultados, se não fosse preguiçoso.
3. Manuel progrediria na vida, se não perdesse oportunidade.
4. Os vizinhos viveriam em paz, se tivessem paciência uns com os outros.
5. Não nos faltariam frutas, se cultivássemos um pomar.
6. Seríamos mais patriotas, se cumpríssemos o nosso dever.
7. O Brasil progrediria mais, se cada um fizesse o que pode.
8. O Brasil produziria mais, se as sementes fossem melhores.
9. Seríamos felizes, se estivéssemos contentes com o que possuímos.
10. O nenê não choraria, se estivesse bem alimentado.

Observação:
a) Você poderia inverter os dois fatos.
b) São corretas também as outras expressões de condição.

EXERCÍCIO N°23

1. Eu teria pago de bom grado, se você tivesse atendido ao meu pedido.
2. Teríamos mobiliado a sala, se o padrinho tivesse dado os móveis de presente.
3. Eu teria mudado de emprego, se me tivessem oferecido um salário mais alto.
4. Os livros teriam ficado mais baratos, se os brasileiros tivessem começado a ler mais.
5. Ele teria resolvido o problema, se tivesse estudado bem na escola.

Observação:
a) A outra ordem inversa também é possível.
b) São corretas, também, as outras expressões de condição.

EXERCÍCIO N°24

1. (2) Caso ele venha, ficaremos satisfeitos.
2. (2) Caso ele viesse, ficaríamos satisfeitos.
3. (2) Se ele tivesse vindo, teríamos ficado satisfeitos.
4. (2) Se ele viesse andando pelo ar, ficaríamos espantados.
5. (2) Se eu tivesse estudado medicina, seria médico hoje.
6. (2) Se o gato fizesse as pazes com o rato, os estragos em casa seriam maiores.
7. (3) Se ele veio, todos ficaram felizes.
8. (2) Se ele vier, ficarão todos contentes.
9. (2) Se ele vem, todos se alegram.
10. (2) Se amanhã for feriado, não trabalharemos.

PÓS-TESTE DE SUPORTE

1ª questão:

1. Se termina a construção da casa, papai faz uma festa.
2. Se o chefe mandou, o funcionário viajou para o interior.
3. Se o funcionário resolver o problema, o diretor o elogiará.
4. Se os filhos sempre disserem a verdade, a mãe os louvará.

2ª questão:

1. Papai faz uma festa, desde que termine a construção da casa.
2. O funcionário viaja para o interior, desde que o chefe mande.
3. O diretor elogiará o funcionário, desde que ele resolva o problema.
4. A mãe louvará os filhos, desde que eles sempre digam a verdade.

Observação: Você poderia também:

- Usar as expressões **caso** ou **contanto que** em vez de **desde que**.
- Empregar a ordem inversa.

3ª questão:

1. Papai faria uma festa, se terminasse a construção da casa.
2. O funcionário viajaria para o interior, se o chefe mandasse.
3. O diretor elogiaria o funcionário, se ele resolvesse o problema.
4. A mãe louvaria os filhos, se eles sempre dissessem a verdade.
5. Eu esqueceria seu nome, se o gelo pudesse ferver.
6. O vizinho ficaria rico, se soubesse mudar água para vinho.

Observação:

- Você poderia inverter os dois fatos.
- Está correto, também, utilizar as outras expressões de condição.

4ª questão:

1. Se papai tivesse terminado a construção da casa, teria feito uma festa.
2. Se o chefe tivesse mandado, o funcionário teria viajado para o interior.
3. Se o funcionário tivesse resolvido o problema, o chefe o teria elogiado.
4. Se os filhos sempre tivessem dito a verdade, a mãe teria se orgulhado deles.
5. Se tivesse aumentado a produção, o açúcar teria ficado mais barato.
6. Se o professor tivesse ensinado, os alunos teriam aprendido.

Observação:

- A ordem inversa também é possível.
- São corretas, também, as outras expressões de condição

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

EXERCÍCIO N°25

1. (1)
2. (2)
3. (3)
4. (4)
5. (3)
6. (4)
7. (1)
8. (1)
9. (1)
10. (1)

Tempo de Aprender

CAPES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL